



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

GABINETE DA VEREADORA GILDA BEATRIZ

LIDO

EM: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

\_\_\_\_\_

2º SECRETÁRIO

**INDICAÇÃO LEGISLATIVA**

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**

**PROCESSO N° 0752/2025**

INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL A NECESSIDADE DE ENVIO DE PROJETO DE LEI A ESSA CASA LEGISLATIVA DISPONDO SOBRE A CONCESSÃO DE DESCONTO NO IPTU ÀS EMPRESAS QUE INCENTIVAREM O USO DA BICICLETA PELOS SEUS FUNCIONÁRIOS E CLIENTES.

A Vereadora Gilda Beatriz, infra-assinada, satisfeitas as formalidades regimentais, INDICA ao Executivo Municipal a necessidade de envio de Projeto de Lei a esta Casa Legislativa dispondo sobre a concessão de desconto de IPTU às empresas do setor privado que incentivem seus funcionários a adotar o uso de bicicletas como meio de transporte em seu itinerário casa/trabalho, vice-versa.

O Poder Executivo poderá estipular os critérios para a concessão do desconto, sendo primordial que as empresas viabilizem e realizem a manutenção adequada de bicletário e vestiários com capacidade proporcional ao fluxo de funcionários. O bicletário deve estar disponível para uso de forma gratuita também para os clientes. Com relação ao valor do desconto no IPTU, ficará a critério da Secretaria responsável, não devendo ser superior a 10%.

**JUSTIFICATIVA**

Alguns países já incentivam o uso da bicicleta pelos trabalhadores no seu deslocamento diário. É o caso da França, que testou por seis meses a

remuneração por quilômetro pedalado (€\$ 0,25/km) e os Estados Unidos que concede US\$ 20 mensais ao profissional que usa a bicicleta para ir ao trabalho.

No Brasil, diversas cidades estão se mobilizando para incentivar as empresas neste sentido. Nos seguintes municípios, já é Lei: São Paulo, Bragança Paulista, Campo Grande, Santa Cruz do Sul, João Pessoa, entre outros.

O uso da bicicleta como alternativa de transporte é parte fundamental da mobilidade urbana em nossa cidade. De acordo com um estudo realizado pelo British Medical Journal, os ciclistas têm 52% menos risco de morrer por doença cardíaca e um risco 40% menor de morrer de câncer. Eles também têm 46% menos risco de desenvolver doenças cardíacas e um risco 45% menor de desenvolver câncer.

Sala das Sessões, Quarta - feira, 01 de janeiro de 2025



**GILDA BEATRIZ**  
**Vereadora**